

Doenças e Tratamentos

Qualquer doença grave ou simples indisposição nos canários é quase sempre evidente, um canário encolhido, com a cabeça debaixo da asa, que dormita durante a maior parte do dia, come pouco ou nada, não canta e está apático, muitas vezes com as penas emaranhadas e transpira, e não é raro ver o seu pequeno corpo sacudido por espasmos e calafrios provocados pela febre.

Quando damos conta do precário estado de saúde de um dos nossos canários, deve-mos isola-lo imediatamente e proceder ao seu tratamento. Se temos conhecimentos ou alguma experiência, saberemos depressa do que se trata, mas se estamos a iniciar neste campo, e o mal estar do canário se apresenta de forma insólita, o melhor então é leva-lo a um criador conhecido com experiência ou a um veterinário. Não obstante as considerações de carácter humano que nos deve levar a socorrer uma criatura que sofre, temos como prioridade evitar que a doença contagie todo o nosso plantel causando-nos graves e preciosas perdas. Actualmente através da ciência, dispomos de fármacos adequados a quase todos os tipos de enfermidades e mais importante ainda possibilita-nos a prevenção das mesmas.

Índice das principais doenças que afectam os nossos canários

- [Acaríase Respiratória](#)
- [Ácaros de Penas](#)
- [Ácaros Vermelhos](#)
- [Aerosaculite](#)
- [Anemia](#)
- [Artrite](#)
- [Asma](#)
- [Aspergilose](#)
- [Bronquite](#)
- [Candidiase](#)
- [Carencia Vitamínica](#)
- [Coccidiose](#)
- [Colibacilose](#)
- [Constipação](#)
- [Coriza](#)
- [Diarreia](#)
- [Difteria](#)
- [Doença Respiratória](#)
- [Enterite](#)
- [Epilepsia](#)
- [Fracturas](#)
- [Hepatite](#)
- [Indigestão](#)
- [Infertilidade](#)
- [Inflamação](#)
- [Muda Anormal](#)
- [Obesidade](#)
- [Ornitose](#)
- [Parasitose](#)
- [Pipocas das Patas](#)
- [Pneumonia](#)
- [Raquitismo](#)
- [Salmonelose](#)
- [Sinusite Infecciosa](#)
- [Streptococos](#)
- [Stress](#)
- [Suor das Fêmeas](#)
- [Teigne](#)
- [Toxoplasmose](#)
- [Tifo](#)
- [Varíola](#)

ACARÍASE RESPIRATÓRIA

Causas: Ataque do ácaro *Stermostoma tracheaculum*, nas vias respiratórias. As exposições, trocas e compras de aves são as principais causas pela instalação da doença nas instalações.

Sintomas: Respiração penosa, ofegante, tosses, plumagem desalinhada, emagrecimento da ave, abertura do bico sincronizado com os movimentos respiratórios, as aves afectadas com ácaros, ficam inquietas, mexem nas penas e mostram uma debilidade geral.

Tratamento: Isolar a ave, mantendo-a durante alguns dias numa gaiola limpa e desinfectada, aplicando insecticidas próprios para aves. Pulverizar a gaiola ou aviários com insecticidas, deixando actuar durante alguns dias e lavar tudo até á nova introdução das aves.

ÁCAROS DAS PENAS

Causas: Parasita *Syngaster bicinctus*.

Sintomas: As penas apresentam-se caídas, é possível perceber os como pequenos traços escuros entre as bálbulas. Para verificar se a ave está sendo atacada por ácaros, pegue-a e observe as suas asas abertas contra a luz.

Tratamento: Pegue a ave, abra as asas e pulverize uma única vez com inseticida próprio a uma distância de uns 30 cm.

ÁCAROS VERMELHOS

Causas: Parasita *Dermanyssus gallinae*. Estes parasitas causam grandes problemas na reprodução são os chamados piolhos vermelhos, só apresentam esta cor vermelha quando estão cheios de sangue, caso contrário sua cor é pardo-acinzentada.

Sintomas: Estes ácaros escondem-se durante o dia nas ranhuras dos poleiros, molas das portas, buracos na parede ou teto das gaiolas, ninhos durante a criação, atacando as aves durante a noite, as aves não param de se bicar tentando tirar os ácaros.

Tratamento: Pulverize poleiros, molas, ninhos e paredes com um spray inseticida para aves, podendo-se aplicar tb nas aves de acordo com a bula do medicamento.

ANEMIA

Causas: Falta de glóbulos vermelhos provocada por uma alimentação deficiente, carências de vitaminas, por contágio de algum parasita, ou falta de espaço, sementes estragadas, mofadas ou velhas, ataque do piolho vermelho.

Sintomas: Ave com bico e pele muito pálida e descolorida, tem falta de apetite e apresenta

emagrecimento, não tem equilíbrio no poleiro, plumagem opaca, sem brilho.

Tratamento: Acrescentar na alimentação papa de ovo, verduras e um complexo vitamínico.

AEROSACULITE

Sintomas: Respiração difícil e ruidosa com silvos pronunciados. Falta de vivacidade, o pássaro fica infértil e não canta.

Tratamento: Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado, Reforçar a alimentação adicionando vitaminas na papa.

ARTRITE

Causas: Hereditariedade, mudanças de temperatura, aviário húmido e sem condições de higiene, alimentação inadequada.

Sintomas: Detecta-se por um inchaço nas articulações, particularmente nas asas e patas, ficam as aves constantemente no fundo da gaiola.

Tratamento: Lavar as zonas afectadas com desinfectante próprio e aplicar uma pomada antifúngica, fornecer verduras.

ASMA

Causas: Poeira, corrente de ar, alimentos condimentados e de fraca qualidade, gaiolas sujas, ventilação e higiene das instalações.

Sintomas: Respiração difícil, acesso asmático frequente e ofegante, muito cansaço com pouco esforço. Em casos muito graves imobilidade, olhos entreabertos, penas soltas respiração acelerada intermitente com emissão de pequenos gemidos, bebe muita água e fica com falta de apetite.

Tratamento: Eliminar frio, vento, poeira, humidade, colocar a ave em gaiola com temperatura controlada “ gaiola hospital a 30°”, na hora da crise administrar antibióticos e tónicos. Reforçar a alimentação adicionando vitaminas na papa e retirar sementes gordas.

ASPERGILOSE RESPIRATÓRIA

Causas: Parasita ou fungo de alimentos semi-deteriorados.

Sintomas: As aves parecem estar suadas, fezes esverdeadas, movimento de cauda acompanhando a respiração, abrir e fechar do bico com muita frequência. A respiração em alguns casos é bastante ruidosa.

Tratamento: Não há tratamento satisfatório com medicamentos específicos, contudo pode-se conseguir resultados com alguns medicamentos encontrados no mercado e complexo vitamínico para melhorar a resistência.

BRONQUITE OU TRANQUEITE

Causas: Correntes de ar, aves em local com fraca renovação do ar, bruscas mudanças de temperaturas.

Sintomas: A ave perde o apetite, narinas obstruídas, bico aberto, rouquidão e catarro, a ave não canta e fica agitada.

Tratamento: Isolar a ave na “ gaiola hospital “ à temperatura de 30°, administrar antibióticos e vitaminas A e D.

CANDIDIASE

Sintomas: Penas arrepiadas, falta de apetite, dificuldade para ingerir alimentos, vômitos e as vezes diarreia.

Tratamento: Assim que aparecer os primeiros sintomas, bons resultados são conseguidos com vários medicamentos.

CARÊNCIA VITAMÍNICA

Sintomas: Falta de vigor, queda de penas fora de época e falta de apetite. Os machos não cantam e de modo geral o pássaro fica adormecido durante o dia no fundo da gaiola.

Tratamento: Dar vitaminas do complexo B (B12) em bebedouro, diariamente. Alimentação enriquecida com maçã e verduras em dias alternados durante 30 dias. Banho nos dias quentes e sol durante 15 minutos no horário da manhã. A papa com ovo cozido não deve faltar.

COCCIDIOSE

Causas: Alimentos e água contaminados pelas fezes ou saliva de outras aves doentes, a coccidiose está directamente relacionada com cuidados gerais de higiene, pode-se fazer prevenção fazendo uma alimentação bem pensada, água limpa e mudada diariamente, manejo adequado ao tipo de criação, isolamento das aves doentes, realizando exames clínicos em caso de mortalidade elevada.

Sintomas: Cansaço, sede contínua, o osso do peito fica saliente, há emagrecimento, fezes aquosas, desidratação e diarreia com fezes com estrias de sangue ou de coloração bem escura. Esta doença não tem cura.

A coccidiose atinge principalmente o intestino delgado e os cecos em especial dos filhotes, provocando hemorragias.

Tratamento: Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado para prevenir.

COLIBACIOSE

Causas: Parecida com a coccidiose, mas só com exames veterinários pode ser constatada. É transmissível a animais domésticos e ao homem, porém é uma doença rara de ocorrer, doença provocada por um agente bacteriano com variantes, umas sem causar males maiores, convivendo pacificamente no intestino da ave e outras pelo contrário são patogênicas e resistentes a antibióticos.

Sintomas: Os sintomas tanto nos jovens como nos adultos manifestam-se por sonolência, falta de apetite, a ave se retira para um canto da gaiola, diarreia esverdeada frequente e de cheiro intenso deixando a região da cloaca suja, vômitos frequentes de alimentos misturados a uma substância e a um fluído esverdeado, as penas das fêmeas podem-se apresentar molhadas pela diarreia das crias. Nesses casos a mortalidade é muito elevada entre os primeiros dias de vida das jovens aves.

Tratamento: Antibióticos e desinfecção com bactericida solúvel adequados à doença com duração média de 10 dias, sendo que devemos complementa-lo com um bom complexo vitamínico após esse período.

CONSTIPAÇÃO OU PRISÃO DE VENTRE

Causas: Falta na variedade dos alimentos fornecidos as aves.

Sintomas: Esforço apresentado pela ave, ao evacuar, acompanhado de movimentos e sacudidelas. Ventre inchado, fezes duras, cloaca inchada e vermelha.

Tratamento: Pingar na cloaca azeite duas vezes ao dia, dar-lhes verduras, frutas e vitaminas.

CORIZA

Causas: Bruscas mudanças climatéricas, aves em locais húmidos, aves mal alimentadas, falta de vitamina C.

Sintomas: Corrimento nasal, tosse, respiração difícil, mucosa congestionada, falta de vivacidade, anorexia, corrimento de cerume das narinas, que pode se tornar um ranho purulento, continuamente frequente e mucosa congestionada.

Tratamento: Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado. O tratamento deve ser mantido até o desaparecimento da doença.

DIARREIA

Causas: Má alimentação “alimentos azedos, deteriorados e água suja”, fraca higiene no canaril.

Sintomas: Evacuação constantemente com fezes líquidas de cor amarela-esverdeada, falta de apetite e emagrecimento, cloaca inflamada, abdómen apresenta cor avermelhada.

Tratamento: Isolamento da ave na « gaiola hospital » e administrar um antibiótico adequado à base de Terramicina ou Aureomicina. Dar vitamina C e retirar todas as verduras e sementes negras ficando a ave só a comer alpista até ao seu restabelecimento total.

DIFTERIA

Causas: Causada pelo bacilo *Klebs-löffler*, doença infecciosa, doença epidêmica e se alastra rapidamente, não tem cura.

Sintomas: Olhos avermelhados, parecidos à conjuntivite, a ave não consegue engolir os alimentos, respiração com dificuldade.

Tratamento:

DOENÇA RESPIRATÓRIA (CRÔNICA) - D.R.C.

Sintomas: dificuldade de respiração, espirros, corrimento nasal e ocular. Esta doença é bastante semelhante a coriza.

Tratamento: Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado.

ENTERITE

Causas: Inflamação dos intestinos, uma das principais causas de morte dos filhotes no ninho.

Sintomas: Diarreia, plumas da cloaca suja pelas fezes, abdómen duro e vermelho e a ave emagrece, para de cantar, tem muita sede.

Tratamento: Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado, vitaminas A e D e eliminar as verduras.

EPILEPSIA

Causas: Alimentação em excesso, sustos, luzes fortes durante a noite, excesso de acasalamento e incubação.

Sintomas: Convulsões.

Tratamento:

FRACTURAS

Quando a ave partir um osso, a primeira providência é retirar os poleiros e colocar água e comida próximo do fundo da gaiola à disposição da ave.

Será necessário fazer uma tala para o osso fracturado, usando gesso dissolvido em água ou álcool.

Se for a perna que partiu, pegue uma palhinha cortada ao meio, coloque as duas partes na perna e passe o gesso, deixando uns 45 dias, após retire o gesso.

Se for a asa que partiu, será necessário cortar todas as penas da asa, dependendo da fractura, tente imobiliza-la com gesso.

Caso não consiga, o melhor e mais correcto é levar a ave a um veterinário, que esta mais acostumado e habilitado a fazer estes serviços.

HEPATITE

Causas: Inflamação do fígado oriundo de excesso de alimentos gordurosos.

Sintomas: Dilatação do baço, sonolência, perda de apetite ou fome exagerada, tendência para brigas e fezes líquidas, manchas violetas no ventre, com hipertrofia do lóbulo hepático.

Tratamento: Alimentação refrescante, com cenouras, verduras e frutas. Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado, recomenda-se dar somente alpiste.

INDIGESTÃO

Causas: Ocorre em canários glutões.

Sintomas: Sonolência, falta de vivacidade, a ave não canta e não se alimenta, ventre inchado, fezes dura, cloaca inchada e de cor vermelha.

Tratamento: Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado.

INFLAMAÇÕES

Dos Membros:

Causas: Picadas de insectos ou inflamação intestinal ocasionada por deficiência alimentar.

Sintomas: Pés, asas, dorso e cabeça apresentam sinais de infecção, em forma de excrescência que se extraído são mortais.

Tratamento: Pomadas ante inflamatórias.

Da Língua:

Causas: Incapacidade de quebrar as sementes, falta de grite ou osso de choco na gaiola e por distúrbios glandulares.

Sintomas: Substância calosa na língua não deixando a ave se alimentar.

Tratamento: Extracção.

Do Uropígio:

Causas: Excesso de gordura, ou ferimento ocasionado pela ave quando espreme a gordura do uropígio ao espojar-se.

Sintomas: Pequeno tumor na glândula do uropígio, a ave perde a fome e a voz, ficando fraca.

Tratamento: O pus deve ser retirado e o local tratado com água oxigenada e tintura de iodo ou mercurocromo.

Intestinal:

Causas: Ingestão de alimentos indigestos ou alimentos fortes que alojam no estômago e intestinos, provocando intoxicação.

Sintomas: Fezes abundantes, abdómen dilatado, cloaca inflamada, a ave não se alimenta.

Tratamento: Antibióticos para cortar as dores de barriga e correção da alimentação.

Olhos:

Causas: Corrente de ar frio, poeira, ciscos, machucados provocados por acidentes.

Sintomas: Olho vermelho, inflamação, a ave esfrega constantemente os olhos do poleiro.

Tratamento: Limpeza dos olhos com água e pomada oftalmológica.

INFERTILIDADE

Sintomas: Ovos claros, o pássaro não entra em forma para reprodução. A fêmea recusa sempre o macho ou vice versa.

Tratamento: Vitaminas e alimentação sadia devem ser oferecidas aos pássaros para que na época de reprodução estejam em forma. É recomendável adicionar em 1 quilo de papa seca 2 gramas de vitamina “E” em pó.

MUDA ANORMAL

Sintomas: Muda de penas fora de tempo, irregularidade na formação das penas ou quedas contínuas.

Tratamento: Identificar e ultrapassar o problema que pode ser: Mudanças bruscas de temperaturas, excesso de calor ou frio; local muito húmido ou muito seco; correntes de ar; mudança de alimentação; stress, baixa luminosidade durante o dia; excesso de luminosidade artificial. Identificada a causa administrar boa papa enriquecida com vitaminas e minerais diariamente.

OBESIDADE

Causas: Alimentos gordurosos e falta de exercícios.

Sintomas: Ave demasiadamente gorda, forma deselegante perante seu padrão.

Tratamento: Dieta alimentar.

ORNITOSE

Causas: Moléstia de origem parasitária que é contagiosa.

Sintomas: Tremores, sono, não se alimenta, líquido viscoso pela narina e pálpebras. Mortes inesperadas sem que apresente qualquer sintoma de doenças. Contagioso a animais domésticos e ao homem.

Tratamento: Somente constatada por exames veterinários.

PARASITOSE

Externa:

Causas: Falta de higiene nas instalações.

Sintomas: Queda da plumagem, emagrecimento, aparência anêmica, patas brancas, olhos comprimidos.

Tratamento: Fazer a profilaxia das instalações, desinfetar as gaiolas e acessórios.

Interna:

Causas: Parasitas no estômago e nos intestinos transmitidos por fezes contaminadas.

Sintomas: Emagrecimento, e mortalidade elevada.

PIPOCAS DAS PATAS

Causas: Existência de agentes infecciosos no organismo da ave ou alimentação imprópria.

Sintomas: Aparecimento de pipocas (bolinas brancas) no bico, raramente nas asas e principalmente nas patas, inchaço e formação de furúnculos e de cortes nas patas.

Tratamento: Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado.

PNEUMONIA

Causas: Queda repentina de temperaturas, ambientes quentes com correntes de ar, banhos excessivos em dias frios.

Sintomas: Embolam colocando a cabeça sob as asas, a cauda acompanha o ritmo respiratório, febre e asas caídas. Falta de vivacidade, penas soltas.

Tratamento: Colocar a ave em gaiola separada com temperatura de 30° a 32°, existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado. Reforçar a alimentação adicionando vitaminas na papa.

RAQUITISMO

Causas: Muito parecido com o do ser humano raramente ocorre nas aves que são expostas ao sol, somente aparece quando a ave não toma banho de sol.

Sintomas: Pernas e asas fracas, aves pequenas, as vezes deformadas.

Tratamento: Colocar as aves para tomar banho de sol diários, fornecer na papa óleo de fígado de bacalhau.

SALMONELOSE

Causas: Vários agentes patogénicos do tipo Salmonelas, típicos colibacilos bastante resistentes às desinfecções e ao próprio tempo.

Paratifose

Sintomas: Fulminante, a ave fica num canto da gaiola, asas caídas, penas soltas e respiração ofegante, morte repentina.

Tratamento: Isolar a ave doente, desinfetar o canário e local com água com soda, administrar sulfas e antibióticos, clorofenicol e vitaminas.

Aguda

Sintomas: Ave não canta, não tem vivacidade, se retirando para um canto da gaiola, sede, diarreia amarela-esverdeada, cloaca suja, respiração ofegante.

Tratamento: Os mesmos citados para paratifose e desinfecção e bactericida.

As aves curadas são portadoras dos germes.

Crônica

Sintomas: Diarreias alternada com constipação intestinal, emagrece rápido, articulações inchadas.

Tratamento: O mesmo referido as outras duas formas. Evitar cruzar as aves curadas por normalmente transmitirem esterilidade a sua prole ou enterite.

Tratamento Geral: Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado.

SINUSITE INFECCIOSA

Sintomas: Corrimento frequente das narinas e dos olhos que ficam injectados com inchaço ao seu redor, podendo apresentar pus. O pássaro não come e permanece com a cabeça em baixo das penas recolhido num canto do poleiro ou no fundo da gaiola. Esfrega, seguidamente, o bico contra o poleiro ou arame, respiração difícil.

Tratamento: Lavar as narinas e olhos com água morna. Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado.

STREPTOCOCOS

Sintomas: Sono Contínuo. O pássaro se isola em um canto da gaiola. Cloaca suja pela diarreia. Emagrecimento rápido, Respiração ofegante. A causa e as asas caídas. aumenta o ritmo respiratório, bico aberto. O pássaro pode, de tempos em tempos, emitir ruídos agudos.

Tratamento: Existem vários medicamentos de vários fabricantes no mercado.

STRESS

Causas: Sustos, barulhos repentinos nas instalações, etc.

Sintomas: A ave fica sonolenta, abatida, assustada devido à inabituação, alimentação imprópria ou excesso de antibióticos, tumultos dentro do canaril provoca agitação nos pássaros. Muito especialmente ao retornar de exposições ou viagens longas. Tumultos dentro do canaril provoca agitação nos pássaros causando-lhes stress.

Tratamento: Administrar vitaminas, eliminar os barulhos, as causas de fadiga, alimentação insuficiente, mudanças de temperaturas e excesso de parasitas. Administrar vitamínicos:

SUOR DAS FÊMEAS

Aparece quando os filhotes ainda não saíram do ninho. A fêmea, bem como os filhotes, apresenta o peito todo molhado, às vezes o próprio ninho fica húmido.

O suor das fêmeas ocorre devido às diarreias que atacam os filhotes. Estes podem ser provocadas por doenças como a Salmomelose ou mesmo por problemas alimentares. É bom lembrar, a esse respeito que os pássaros não têm glândulas sudoríparas.

TEIGNE

Sintomas: Manchas redondas ao redor das pálpebras, perto do bico ou ainda nos ouvidos com formação de escamas secas.

Tratamento: Desinfectar bem a gaiola, aplicar com cautela pomada antimicótica.

TOXOPLASMOSE

Doença bastante grave ocorre especialmente nos filhotes e pode ser fatal.

Sintomas: As aves mostram-se tristonhas, fracas e apresentam diarreias, as vezes com sangue, no peito o externo fica bastante saliente e o fígado também costuma ficar inchado.

Tratamento: Os mesmos aplicada a coccidiose.

TIFO

Causas: Transmitida pelas fezes das aves doentes, pela água e picadas de mosquitos.

Sintomas: Asas caídas, penas soltas e diarreia verde. Mortalidade muito elevada e rápida, entre 12 e 24 horas.

Tratamento: Isolar as aves. Administrar antibióticos e desinfetar com bactericidas.

VARÍOLA

Causas: Bactéria que se desenvolve na ave num período de 1 a 3 semanas, transmitida por parasitas, insectos, moscas e pelas aves.

Sintomas: Queda de pequenas plumagens ao redor dos olhos, as vezes as pálpebras engrossam, furúnculos, partes mais atingidas bico, faringe e orelha.

Tratamento: Separar a ave, passar desinfectante e bactericida, evitar moscas e insectos fiquem transitando nas aves sadias. As aves atacadas e curadas ficam imunes a doença. Neste caso a antibioterapia é geralmente ineficaz; a única acção válida é preventiva por vacinação.